

33. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, a parte diversificada do currículo destina-se a atender às características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Ela complementa a base nacional comum e será definida em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar considerando:

- A) as possibilidades de preparação básica para o trabalho, em consonância com os interesses da Prefeitura local
- B) a profissionalização do aluno como prioridade, em consonância com as exigências do mercado
- C) a inserção dos educandos na construção do currículo da unidade escolar, em consonância com os interesses destes e da comunidade a que pertencem
- D) o aprofundamento em uma disciplina ou área, de acordo com a determinação dos diretores de escola da região
- E) que a parte diversificada somente poderá ser desenvolvida em estabelecimento escolar próprio, devidamente equipado e fora da unidade em que o educando estuda regularmente

34. De acordo com o Parecer CEB nº 4/98 – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, o exercício do direito à Educação Fundamental supõe a consagração dos princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, da convivência entre instituições públicas e privadas. As bases para que estes princípios se realizem estão estabelecidas em proposições que **não** incluem:

- A) a valorização da experiência extra-escolar dos alunos
- B) a reforma e construção de prédios escolares
- C) a garantia de padrão de qualidade
- D) a valorização da gestão democrática do ensino público
- E) a valorização do professor

35. De acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 24 – VI, o controle da frequência fica a cargo da escola, exigida para a aprovação a frequência mínima de:

- A) 90% do total de horas letivas
- B) 85% do total de horas letivas
- C) 80% do total de horas letivas
- D) 75% do total de horas letivas
- E) 70% do total de horas letivas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Na tradição historiográfica, os povos que primeiro conheceram os sistemas de escrita foram os do "Crescente Fértil", seria o início da "História". Entretanto, considera-se atualmente que os ditos "povos sem escrita" possuem meios de registro e de comunicação. Assim, torna-se possível fazer História dos povos "pré-históricos". Para se conhecer as sociedades Neolíticas através da documentação arqueológica (objetos encontrados em necrópoles e aglomerações e nas formas estilísticas das cerâmicas) o procedimento dos historiadores e arqueólogos é :

- A) dispensar os procedimentos de comparação e classificação entre as diferentes formas estilísticas representadas nas cerâmicas e nos objetos, para isolar os documentos arqueológicos
- B) considerar os achados arqueológicos no seu conjunto e proceder, por meio de comparação e classificação no tempo e no espaço, as formas estilísticas representadas nos documentos arqueológicos
- C) considerar os achados arqueológicos no seu conjunto e classificar as diferentes formas estilísticas representadas nas cerâmicas e objetos, não importando o sítio de origem ou sua cronologia
- D) dispensar os procedimentos de comparação entre as diferentes formas estilísticas representadas nas cerâmicas e objetos, para classificar os documentos pertencentes à um tipo determinado de sociedade
- E) considerar os achados arqueológicos no seu conjunto e dispensar o tratamento dos documentos classificados que podem ser encontrados em outros sítios que não os de seu espaço e tempo de origem

37. Para os historiadores dos sistemas políticos da Antiguidade Mediterrânea a "invenção grega" é a criação de uma comunidade formada por homens livres, possuidores de terras cultiváveis, que participam e decidem do seu destino político e social. A Cidade-Estado é então, esse tipo de governo participativo que, tendo uma relativa diversidade na sua constituição e forma de participação cívica, apresenta elementos comuns que fundamentam o próprio conceito de Cidade-Estado. Esses elementos que constituem a Cidade-Estado são:

- A) a tripartição do governo em assembleias, conselhos e magistraturas e a não participação dos cidadãos no processo político
- B) a separação absoluta entre os poderes executivo, legislativo e judiciário e a participação censitária dos cidadãos no processo político
- C) a tripartição do governo em assembleias, conselhos, e magistraturas e a participação dos cidadãos divididos em ordens de sacerdotes, guerreiros e agricultores
- D) a separação absoluta entre os poderes executivo, legislativo e judiciário e a participação censitária dos cidadãos no processo político
- E) a tripartição do governo em assembleias, conselhos, e magistraturas e a participação direta ou censitária dos cidadãos no processo político

38. A Antiguidade Mediterrânea se caracterizou por três ciclos expansionistas : o grego, o macedônico e o romano. No século II a.C. a República Romana conquista todo o Mediterrâneo atraindo para si suas riquezas e sua cultura milenar. A dominação e a unificação do Mediterrâneo foram fatais para a Civitas romana levando ao processo de desarticulação do sistema republicano. No século I d.C. o regime Imperial substitui progressivamente o republicano e experimenta a Pax Romana durante quase dois séculos. Para a historiografia recente, a ruptura que se dá no mundo romano não é a da chamada “Queda do Império Romano” em 476 e que marcaria o fim do mundo antigo, e sim a grande ruptura que foi:

- A) o aparecimento do cristianismo no século I, que modifica as mentalidades e prepara a derrocada do sistema imperial
- B) as invasões bárbaras do século V, que, pela surpresa e extrema violência, acabam por derrotar as legiões romanas no Oriente e no Ocidente
- C) o aparecimento do cristianismo associado com as invasões bárbaras, que impedem a reação romana no campo das mentalidades e no das armas
- D) a crise do século III, considerada como uma crise estrutural, manifestada na crise do escravismo no ocidente onde a mão-de-obra escrava rural foi implementada em larga escala
- E) a decadência moral da aristocracia mediterrânea, com o fim dos modelos clássicos de cultura durante o século IV

39. A chamada sociedade feudal caracterizou-se, em larga medida, pelas relações de dependência pessoal em todos os níveis sociais, manifestada tanto nas “relações feudo-vassálicas” quando na “recomendação” que liga os servos aos seus senhores. Pensada e dominada pelos homens da Igreja, a sociedade feudal é descrita como representação de uma unidade e uma trindade. Assim, a relação social entre os homens é expressão da vontade da providência divina. A sociedade feudal, no início do século XI, é definida pelo bispo Adalberon de Laon, nos seguintes termos :

- A) uma sociedade de castas, formada por escravos-mercadoria, guerreiros e sacerdotes
- B) uma sociedade de castas, formada por cidadãos, guerreiros e sacerdotes
- C) uma sociedade de classes, formada por cidadãos, exército e magistrados
- D) uma sociedade de ordens, formada por agricultores, guerreiros e sacerdotes
- E) uma sociedade de ordens, formada por escravos-mercadoria, cidadãos e sacerdotes

40. Durante o desenvolvimento e consolidação do feudalismo, a partir do final do século XI, as expedições promovidas pela igreja católica e realizadas pelos cristãos do Ocidente, com o objetivo de combater os não cristãos e de libertar Jerusalém, reabriram o contato comercial entre o Ocidente e o Oriente. Essas expedições militares, religiosas e econômicas denominaram-se :

- A) Expansão Árabe, que iniciadas nos séculos VII, se desenvolveram no século XI
- B) Cruzadas, que se processaram entre os séculos XI e XIV
- C) Reconquista, que ocorreu entre os séculos XI e o XV
- D) Cruzadas ao Leste, que ocorreram entre os séculos VII e XI
- E) Guerra dos Cem Anos, que ocorreu nos séculos XI e XII

41. O Império Carolíngio criado no ano de 800 com a coroação de Carlos Magno em Roma é, para seus idealizadores, a Renovação do Império Romano. Entretanto esse representa para muitos historiadores o primeiro passo para a formação da Europa e a evidência do progressivo afastamento do Mediterrâneo. Diante dessa dupla perspectiva – a formação da Europa e o afastamento do Mundo Mediterrâneo – pode-se concluir, de acordo com a historiografia recente, que dois fatores consecutivos à expansão carolíngia foram determinantes para a elaboração dessas teses. Esses fatores foram:

- A) a exclusão da Germânia, profundamente romanizada, do processo de implantação do Império Carolíngio e o abandono de todas as rotas comerciais que sofriam o ataque dos bárbaros ao norte e dos árabes ao sul, alterando a antiga unidade geopolítica e evidenciando a absoluta ruralização do mundo medieval
- B) a dominação e integração da Germânia, profundamente romanizada e núcleo das idéias de renovação imperial, e a criação de novas rotas comerciais que ligavam o Mar Báltico e o norte da Gália em detrimento da Itália, recriando a antiga unidade geopolítica e marcando o caráter territorial do Império Carolíngio
- C) a dominação e integração da Germânia, conquistada de forma efêmera pelos romanos, ao universo romanizado e a criação de novas rotas comerciais que ligavam a Itália e o Mar Báltico através do norte da Gália, criando uma nova unidade geopolítica e marcando o caráter territorial do Império Carolíngio
- D) a exclusão da Germânia, profundamente romanizada, do processo de implantação do Império Carolíngio e a absorção dos antigos territórios ibéricos dominados pelos árabes, iniciando o processo de reconquista e o abandono das antigas rotas comerciais, evidenciando a absoluta ruralização do mundo medieval
- E) a dominação e integração da Germânia, conquistada de forma efêmera pelos romanos, ao universo romanizado e a criação de novas rotas comerciais que ligavam o Mar Báltico e o norte da Gália, em detrimento da Itália, devido ao domínio dos árabes no Mediterrâneo, criando uma nova unidade geopolítica e evidenciando a absoluta ruralização do mundo medieval

42. Uma das características do feudalismo é que o senhor feudal é soberano no exercício do poder de fato e de direito em suas terras. Dessa forma, entre os séculos X e XI, durante o processo de feudalização, ocorre:

- A) a centralização do poder local paralela à consolidação do poder real
- B) o aniquilamento do poder dos nobres e a progressiva imposição da vontade do rei
- C) a centralização do poder real em detrimento do poder local dos nobres e da Igreja
- D) o fracionamento do poder de comando, de justiça e de fisco, constituindo a fragmentação do poder régio.
- E) o fortalecimento do poder real no âmbito local e seu fracionamento no âmbito urbano

43. O desejo e a necessidade de novos produtos para o comércio e de romper com o predomínio turco, árabe e italiano nas atividades comerciais, colocaram-se de forma aguda para os europeus do século XV. Nesse contexto, uma das grandes realizações da navegação portuguesa, no sul da costa africana, foi a chegada ao Oceano Índico do navegador:

- A) Bartolomeu Dias, que contornou o Cabo das Tormentas ou Cabo da Boa Esperança
- B) Gil Eanes, que ultrapassou o Cabo Bojador
- C) Vasco da Gama, que conquistou Ceuta, ao norte da África
- D) Fernão de Magalhães, que primeiro chegou ao estreito de Magalhães
- E) Sebastião Del Cano, que chegou ao Golfo da Guiné

44. O mercantilismo foi um “conjunto de idéias e práticas político-econômicas que caracterizaram a história europeia e, principalmente, a política econômica dos Estados modernos europeus, entre os séculos XV/XVI e XVIII”. Entretanto, as idéias e práticas mercantilistas variaram no tempo, principalmente em razão das diferenças existentes entre os Estados, a exemplo do mercantilismo ibérico e o inglês, onde prevaleçam, respectivamente :

- A) a balança de comércio favorável e a política denominada colbertista
- B) o princípio do metalismo ou bullionismo e a política denominada colbertista
- C) o princípio do metalismo ou bullionismo e a teoria da balança comercial favorável
- D) a teoria da balança de comércio favorável; e o metalismo e o bullionismo
- E) o mercantilismo liberal; e o metalismo e o bullionismo

45. No Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja Católica, adotou um conjunto de medidas com vistas à Restauração da Igreja Católica e ao combate à Reforma Protestante, buscando:

- A) reafirmar as práticas do protestantismo no sentido de cooptar os protestantes insatisfeitos
- B) reafirmar a doutrina e práticas católicas que eram condenadas pelos protestantes
- C) afirmar a liberdade de casamento dos padres e a escritura da Bíblia em língua vulgar
- D) restabelecer o movimento das Cruzadas contra os princípios e avanços dos protestantes
- E) condenar a criação de instituições católicas como a Companhia de Jesus

46. A Espanha Habsburgo foi a primeira potência da Europa moderna, fato determinante no contexto geral de formação dos Estados absolutistas no Ocidente. Um dos importantes recursos econômicos com os quais a realeza espanhola contou foi:

- A) a acumulação dos metais americanos provenientes do seu império ultramarino
- B) a criação da lei denominada Atos de Navegação, que aprofundou a dominação colonial
- C) o acúmulo de recursos econômicos provenientes da convocação dos Estados Gerais
- D) a acumulação primitiva de capital representada pela sua rica indústria de seda oriental
- E) a acumulação de capital de uma rica burguesia que se impôs no período das conquistas

47. A noção de Antigo Regime refere-se, em princípio, ao conjunto das características políticas, sociais, econômicas e culturais prevaletentes nas formações sociais europeias ocidentais entre os séculos XV-XVI e o final do século XVIII e início do XIX. Algumas das características relativas a essa sociedade e à sua economia são:

- A) uma sociedade de castas, que fragmentava o poder real, e uma economia inteiramente limitada ao comércio do mediterrâneo
- B) uma visão de mundo essencialmente burguesa, ou tradicional, e uma economia totalmente independente e orientada pelos ideais do liberalismo clássico
- C) um tipo de constituição política baseada na supremacia do soberano como mediador dos conflitos, e a instituição do direito consuetudinário vigente
- D) uma visão de mundo essencialmente burguesa, ou tradicional, e uma orientação econômica contrária ao intervencionismo estatal, como a prática do mercantilismo
- E) um tipo de hierarquia social segundo dois critérios fundamentais: estamentos e ordens; e um tipo de economia baseada no intervencionismo estatal: o mercantilismo

48. No século XVIII, o desenvolvimento do pensamento iluminista criou, na Europa, um ambiente geral de crítica ao Antigo Regime. Em oposição aos princípios de autoridade da Igreja, da nobreza e da realeza, os iluministas afirmaram os ideais:

- A) do poder absoluto e da autoridade real, únicas instituições capazes de organizar os homens a partir de um pacto social
- B) da autoridade, da crença e da submissão aos princípios transcendentais que efetivamente regem os homens
- C) de liberdade, de igualdade, de crença na primazia da razão, sendo o homem e suas virtudes responsáveis pelo progresso
- D) de liberdade responsável, de crença na supremacia da razão iluminada pela Igreja, única instituição capaz de garantir a autoridade e o progresso
- E) da razão, da cultura greco-latina, do antropocentrismo, do humanismo e da crença inabalável em uma sociedade teocrática

49. Muito embora, no cruzar dos séculos XVIII-XIX, sejam evidentes as influências do pensamento liberal europeu nos movimentos ocorridos no Brasil, não se deve superestimar sua importância, na medida em que :

- A) desde muito cedo, o povo sempre foi conhecedor das doutrinas europeias, e por isso mesmo, pôde escolher seu próprio caminho
- B) o sentimento nacional sempre foi bastante forte, o povo sempre fez a escolha pela paz e prosperidade da nação
- C) a maior parte da população sempre esteve voltada para a filosofia das luzes, o que impediu o particularismo local
- D) sempre predominou o sentimento nacional sobre o particularismo local, como expressou o movimento de Independência
- E) a maior parte da população não tomava conhecimento das novas doutrinas europeias, sendo os movimentos, geralmente, de caráter local

50. A vinda da Corte para o Brasil, em 1808, acarretou grandes transformações. De um lado, no plano geral, a Abertura dos Portos quebra os limites expressos na ideia de Sistema Colonial; de outro lado, no que diz respeito à cidade do Rio de Janeiro, a fixação da corte deu à cidade uma outra fisionomia, representada, naquela época:

A) pelo momento de total liberdade e esplendor, pela criação de academias e bibliotecas e pela livre circulação de jornais e de ideias

B) pela chegada, juntamente com a família real portuguesa, da Missão Artística Francesa que além de muito contribuir para o povoamento da cidade, enfraqueceu o absolutismo da coroa lusitana

C) pela descoberta da cidade pelos sábios, intelectuais, pintores, arquitetos e cientistas, homens indispensáveis à vida da Corte

D) pelo momento de esplendor da cidade, por ocasião do alargamento de suas vias, da reformulação do escoamento das águas, da reformulação urbana e cultural iniciada pelo prefeito Pereira Passos

E) pela situação de uma cidade colonial elevada à sede do governo, pela rápida expansão demográfica, e pela criação do Teatro Real, da Biblioteca Real, futura Biblioteca Nacional e do Jardim Botânico, embora não houvesse liberdade da imprensa local

51. Ao longo do período da regência, algumas reformas institucionais buscaram diminuir as atribuições de órgãos da monarquia. Suprimiu-se, por exemplo, o Conselho de Estado, o uso do Poder Moderador foi proibido, e concedeu-se maior poder às Assembléias Provinciais. Entretanto, tais esforços não foram capazes de conter as ameaças de desmembramento da unidade territorial, a exemplo do que ocorreu no Rio Grande do Sul, ou seja :

A) o movimento denominado Balaiada, entre 1838 e 1841

B) o movimento da Sabinada, em 1837

C) a Revolta dos Malês, em 1835

D) o movimento Cabanagem, entre 1834 e 1840

E) a Guerra dos Farrapos ou Farroupilhas, entre 1835 e 1845.

52. O processo de extinção da escravidão no Brasil ocorreu por etapas, sempre com forte resistência dos senhores aos projetos abolicionistas. Entretanto, a partir dos anos 1870, ocasião em que se editou mais uma polêmica lei sobre a escravidão, tanto o governo como os grandes proprietários já haviam percebido que algo mudara no comportamento dos escravos. A lei e o posicionamento dos escravos, neste caso, foram, respectivamente :

A) a Lei do Sexagenário; os escravos haviam abandonado em massa a maioria das fazendas de açúcar do Vale do Paraíba

B) a Lei do Ventre Livre; os escravos ofereceram maior resistência à dominação pelos senhores, buscando a própria liberdade

C) a Lei do Tráfico; os escravos aceitavam sua condição nas fazendas de açúcar do sudeste ao serem contrabandeados do sudeste

D) a Lei Áurea; os escravos estavam inteiramente mobilizados na capital da Corte, no sentido de oferecer apoio aos republicanos

E) a Lei Dantas; os escravos lideravam as tropas regulares nacionais que partiam para a guerra contra Rosas, no extremo sul do país

53. “Era muito provável que uma economia mundial cujo ritmo era determinado por seu núcleo capitalista desenvolvido ou em desenvolvimento, se transformasse num mundo onde os ‘avançados’ dominariam os ‘atrasados’; em suma, num mundo de império.”

A citação acima é alusiva ao contexto mundial denominado ‘Era dos Impérios’, quando as duas grandes regiões do mundo foram divididas entre algumas potências européias. As duas regiões a que se faz referência são:

A) a América do Sul e a África

B) a América do Norte e a Ásia

C) a Ásia e a Europa

D) a África e o Pacífico

E) a América do Sul e a Europa

54. A Proclamação da República, no Brasil, ocorreu dentro da ordem e sem a participação popular. Entretanto, os anos imediatamente posteriores ao 15 de Novembro foram de grandes agitações políticas, no campo e na cidade, a exemplo dos seguintes episódios:

A) Guerra de Canudos, na Bahia, e Revolta da Armada, no Rio de Janeiro

B) Movimento Tenentista, em São Paulo, e Guerra de Canudos, em Santa Catarina

C) Revolução Constitucionalista, em São Paulo, e Guerra de Canudos, na Bahia

D) Revolta da Armada e Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro

E) Guerra de Canudos, na Bahia, e Revolução Constitucionalista, em São Paulo

55. A crescente disputa imperialista e o progressivo nacionalismo foram em grande parte os responsáveis pela eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), um confronto que envolveu vários países como Alemanha, Império Austro-Húngaro, Itália, Inglaterra, França e Rússia, que dividiram-se em dois blocos denominados:

A) Eixo e Aliados

B) Tríplice Aliança e Tríplice Entente

C) Bloco capitalista e Bloco comunista

D) Tríplice Aliança e Eixo

E) Tríplice Entente e Eixo

56. O contexto social, político e econômico dos anos finais da década de 1920, no Brasil, foi de importantes mudanças na tradicional política da Primeira República. Em 1930, nasce um novo tipo de Estado que se distingue do Estado Oligárquico. Nessa perspectiva, o golpe de outubro de 1930 resultou:

A) no fortalecimento da oligarquia paulista proprietária das novas áreas cafeicultoras do Oeste Paulista

B) no fim do predomínio político das oligarquias articuladas ao nascente setor industrial

C) no progressivo deslocamento da tradicional oligarquia paulista do centro do poder

D) no fortalecimento da democracia no Brasil, sobretudo a partir do Estado Novo

E) na confluência de várias forças progressistas, voltadas para o bem estar social

57. Após a vitória dos Estados Unidos e da antiga União Soviética na 2ª Guerra Mundial, essas duas nações se transformam em duas grandes potências, polarizando seus interesses na formação de áreas de influência capitalistas, lideradas pelos E.U.A. e socialistas, sob a conduta soviética. O lançamento da Bomba de Hiroshima pelos E.U.A., ainda em 1945, leva à uma progressiva corrida armamentista no sentido do aprimoramento das armas nucleares. Esse contexto político mundial de bipolarização é conhecido como “Guerra Fria”. Uma de suas particularidades é:

A) o discurso apocalíptico da “destruição mútua inevitável” não era apenas retórico, pois gerações inteiras viveram sob a ameaça de guerra iminente, enquanto as superpotências treinavam seus exércitos em guerras locais

B) o discurso apocalíptico da “destruição mútua inevitável” era retórico, pois não haveria uma guerra nuclear iminente, já que as superpotências não incentivavam as disputas internas em suas áreas de influência

C) o discurso apocalíptico da “destruição mútua inevitável” era retórico, pois foi um período de paz, com as antigas colônias adotando os modelos socialista e capitalista de forma livre e pacífica

D) o discurso apocalíptico da “destruição mútua inevitável” era retórico, pois não havia o perigo de uma guerra nuclear mundial – as superpotências aceitaram a distribuição global das forças e das áreas de influência, ao fim da 2ª Guerra Mundial

E) o discurso apocalíptico da “destruição mútua inevitável” não era retórico, pois havia um perigo de guerra nuclear iminente, devido a não aceitação, pelas superpotências, da distribuição global das forças e das áreas de influência ao fim da 2ª Guerra Mundial

58. Entre os anos 1969 e 1973, ocorreu no Brasil um extraordinário crescimento econômico, com taxas de inflação relativamente baixas, Produto Interno Bruto com crescimento em torno de 11,2% e inflação média anual abaixo de 18%. Uma das explicações para tal fenômeno e a denominação que ele recebeu, são respectivamente:

A) um ambiente internacional favorável ao desenvolvimento capitalista; o “encilhamento”

B) um ambiente internacional caracterizado pela ampla disponibilidade de recursos; o “Milagre Brasileiro”

C) um ambiente internacional desfavorável ao desenvolvimento industrial; a “internacionalização da economia”

D) um desenvolvimento rápido das economias periféricas, combinado ao fluxo do capital nacional; as “Reformas de Base”

E) um desenvolvimento rápido do movimento de planificação da economia nacional, combinado ao fluxo do capital nacional; o “Milagre Brasileiro”

59. O período de governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) pode ser considerado como um momento de relativa estabilidade política e de otimismo. O lema do seu governo e uma de suas grandes realizações são, respectivamente:

A) a campanha das “diretas já” e a construção da transamazônica

B) a propaganda oficial “Plano de Metas” e a construção da transamazônica

C) a propaganda oficial “o milagre brasileiro” e a construção de Brasília

D) a lei de “Diretrizes e Bases” e a criação da Petrobrás

E) a propaganda oficial “Cinqüenta anos em Cinco” e a construção de Brasília

60. A Constituição brasileira mais democrática é a de 5 de outubro de 1988 e sua característica mais importante é a introdução de direitos civis e sociais, o que lhe forneceu uma feição cidadã. Alguns dos direitos clássicos assegurados pela carta de 1988 foram:

A) liberdade sindical, voto universal, direito à propriedade, garantia de direito de greve por tempo indeterminado, escuta telefônica, liberdade de relações financeiras com o exterior

B) direito à privacidade, à propriedade, ao voto secreto censitário, à reunião e organizações de partidos, liberdade de imprensa e abertura ampla e irrestrita ao capital internacional

C) voto secreto censitário, liberdade de expressão, legalização do partido comunista brasileiro, extensão do voto aos maiores de 21 anos

D) liberdade de expressão às mulheres, voto universal censitário, direito à propriedade, garantia de direito de greve por tempo indeterminado, escuta telefônica, liberdade de relações financeiras com o exterior

E) inviolabilidade de domicílio, da correspondência e das comunicações, liberdade de expressão e de reunião, além da tortura e do racismo se constituírem em crimes inafiançáveis